



Ofício nº 398/2020 - GAPRE

São Bento do Sul, 23 de novembro de 2020.

A sua Excelência o Senhor
Peter Alexandre Kneubuehler
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
89280-367 - São Bento do Sul – SC

Assunto: Resposta ao Ofício

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Ofício de nº 406/2020, oriunda da Câmara Municipal de Vereadores, referente requerimento de informação de número 241/2020 elaborado pelo vereador Daguiomar Nogueira, encaminha em anexo Ofício de número 449/2020 provindo do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE e ofício nº 071/2020 – provindo da Empresa Municipal de Habitação – EMHAB.

Atenciosamente


MAGNO BOLLMANN
Prefeito Municipal

CMBS 24/11/2020 10:10

32612020



Ofício nº 449/2020/GAPRE/SAMAE

São Bento do Sul, 04 de novembro de 2020.

Ilma. Senhora
NILVA MARLI LARSEN HOLZ
PMSBS – Chefe de Gabinete
Rua Jorge Lacerda, 75
Centro
89280-902 SÃO BENTO DO SUL SC

Assunto: Resposta ao Memorando nº 298/2020/GAPRE

Senhora Nilva,

Cumprimentando-a, respondemos ao vosso Memorando nº 298/2020/GAPRE, datado de 27.10.2020, em 02(duas) vias, o qual refere-se ao Requerimento de Informações nº 241/2020, do senhor Vereador Daguiomar Nogueira;

Anexos:

- Resposta ao Requerimento de Informações 241/2020 –para a letra a) do pedido a qual refere-se ao SAMAE;

Sendo o que se apresentava, elevamos protestos de consideração e apreço, colocando-nos a disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

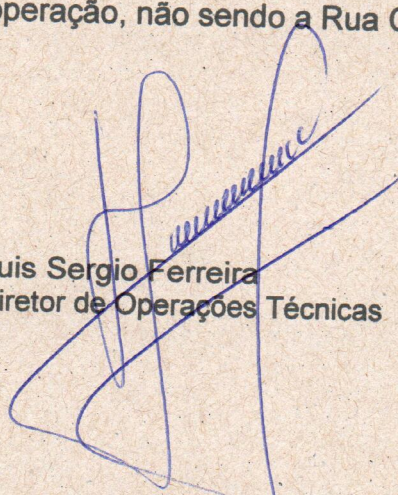
FRIDOLINO VAN DEN BOOM
Diretor Presidente

Resposta ao Pedido de Informação 241/2020

Memorando GAPRE nº 298/2020

Informamos que os dejetos, conforme menciona o senhor Vereador, que surgiram na Rua Carlos Goertler - Serra Alta, não são despejados ali pelo SAMAEE, e também informamos que não existe a rede coletora de esgoto sanitário em operação na referida rua. Essa região será contemplada com o projeto futuro de expansão do sistema que tramita na Caixa Econômica Federal, o qual terá a implantação de 22 Km de rede coletora, 23 estações de bombeamento e 1.900 ligações residenciais, comerciais e industriais, conforme projeto básico apresentado e aprovado pelo agente financeiro. Financiamento este, pelo Programa Avançar Saneamento da Caixa Econômica Federal. O Samae apenas aguarda a liberação da Caixa para iniciar a primeira etapa que consiste na elaboração do projeto executivo.

Lembrando que o SAMAEE presta os serviços de manutenção e acompanhamento de redes coletoras de esgoto sanitário, somente onde o serviço está a disposição e em operação, não sendo a Rua Carlos Goertler atendida até o presente momento.



Luis Sergio Ferreira
Diretor de Operações Técnicas

Ofício n. 071/2020 - EMHAB

São Bento do Sul (SC), 20 de novembro de 2020

Destinatário (a) : GABINETE DO PREFEITO
Representante : Sra. NILVA MARLI LARSEN HOLZ | Chefe de Gabinete |
Objeto do Ofício : Resposta ao Memorando Interno n. 296/2020/GAPRE (Requerimento de Informação n. 241/2020)

Prezada Senhora;

Cumprimentando-a com as homenagens de estilo, sirvo-me do presente para, em nome da **Empresa Municipal de Habitação de São Bento do Sul – EMHAB**, em resposta ao Memorando Interno n. 296/2020/GAPRE, reportando-me ao Requerimento de Informação n. 241/2020, de autoria do Vereador Dagmar Nogueira (PSL), (1) encaminhar em arquivos digitais através de mídia física (CD) os projetos solicitados, bem como (2) esclarecer que em relação ao Loteamento Serra Alta, não há rede pública coletora de esgotos sanitários implantada, razão pela qual, na época da implantação do loteamento e construção das casas, foi adotado e implantado sistema individual primário de coleta e tratamento dos efluentes sanitários, composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, instalados em linha (fossa – filtro – sumidouro), que promovem a captação e o pré-tratamento desses efluentes, através de processos biológicos e químicos, os quais garantem a minimização dos efeitos nocivos ao meio ambiente. Ressalta-se que referido sistema é bastante comum e largamente utilizado em locais urbanos onde não existe rede de coleta de esgoto, bem como em áreas rurais.

Oportunamente, cumpre-nos tecer algumas considerações a respeito do funcionamento do sistema:

Através dos pontos de esgoto da edificação, os efluentes primários (vasos sanitários) são coletados, escoados e armazenados na fossa séptica, que consiste de

um tanque de armazenamento sem preenchimento, com paredes impermeáveis, onde ocorre o processo de decantação, que consiste na separação do material sólido do material líquido, por gravidade e ao longo do tempo, onde o material sólido fica depositado no fundo da fossa, formando uma espécie de lodo. Por sua vez, o material líquido permanece na parte mais alta, sendo então escoado para o filtro anaeróbio.

Salienta-se que somente os efluentes primários (advindos de vasos sanitários) são ligados diretamente às fossas sépticas.

O filtro anaeróbio, que consiste de um tanque similar à fossa séptica, porém com material de preenchimento (geralmente pedra britada, rachão ou areia grossa), o qual promove naturalmente a filtragem dos efluentes advindos da fossa séptica através da fixação das pequenas partículas sólidas, eventualmente ainda presentes nos efluentes, na superfície do material de enchimento, promovendo o desenvolvimento de microrganismos que formam uma espécie de lodo, mais fino e em menor quantidade que o lodo formado nas fossas sépticas, que também se agrupam na forma de flocos ou grânulos, nos vazios deste material.

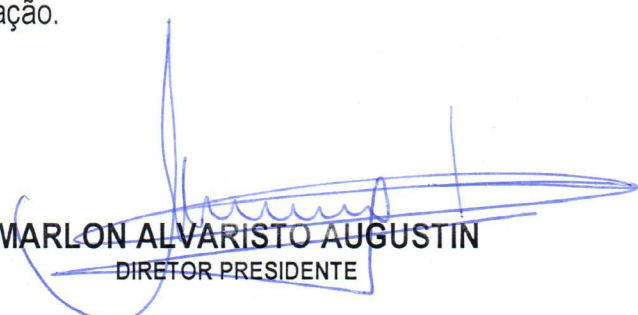
Os filtros recebem diretamente os efluentes secundários (ralos, pias, tanques, etc.), além dos efluentes primários, inicialmente ligados nas fossas e decantados por elas - da mesma forma, os efluentes líquidos resultantes são escoados para o último elemento do sistema, o sumidouro.

O sumidouro também consiste de um tanque, porém apresenta paredes vazadas (permeáveis), a fim de permitir o escoamento dos efluentes líquidos provenientes do filtro anaeróbio através destas em direção ao solo ao redor dele. Nesse sentido, desempenha uma importante função no tratamento dos efluentes de edificações, que é a de destinar parte dos resíduos líquidos efluentes para, como o próprio nome indica, "sumir" no ambiente, através do solo, sem prejudicá-lo e sem prejudicar o meio ambiente.

Sobreleva ponderar que, caso o solo apresente baixa permeabilidade, estes efluentes finais do sistema podem, *do ponto de vista técnico e legal/ambiental*, ser ligados diretamente à rede pública de coleta de águas pluviais (não é o caso do loteamento em questão).

Cabe salientar que os elementos do sistema primário de coleta e pré-tratamento de efluentes sanitários domésticos devem passar por manutenção e limpeza periódica, sob o risco de terem sua funcionalidade e eficiência comprometidas, causando a saturação do sistema, com efeitos de transbordamento, entupimento ou mesmo rompimento de tubulações e/ou paredes dos elementos (fossa/filtro/sumidouro), entre outros problemas.

Aproveito o momento oportuno para reiterar os mais elevados protestos de extima e distinta consideração.



MARLON ALVARISTO AUGUSTIN
DIRETOR PRESIDENTE

